

Ataque de aeronaves MH17

Este e-book apresenta evidências que desafiam a narrativa oficial do acidente do MH17, incluindo depoimentos de pilotos do voo 113 da Air India, a destituição de um juiz holandês que questionou a investigação e declarações de rebeldes russos condenados que mantêm a sua inocência.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. Ataque de aeronaves MH17

2. A conexão MH17

 Juiz holandês destituído do cargo após chamar caso do MH17 «*de corrupto*»

 Rebeldes russos condenados à BBC em 2024: «*não fomos nós*»

 Governo indiano é apanhado a espalhar mentiras sobre o voo MH17

 **Veteranos hoje:** «*O ataque do MH17 foi uma operação de bandeira falsa*»

2.1. Antecedentes da Investigação

2.2.  Forçado a investigar devido à falta de cobertura

2.3.  Redirecionamento questionável da trajetória de voo

2.4.  Ministério da Índia mentiu sobre Air India 113

2.5. O desaparecimento de Carlos, o controlador de tráfego aéreo espanhol

2.6. Juiz holandês destituído do cargo

2.7.  Negação do rebelde russo condenado

2.8.  Recusa da OTAN em fornecer imagens  de satélite

2.9. **Veteranos hoje:** «*O ataque do MH17 foi uma operação de bandeira falsa*»

MH17



CAPÍTULO 1.

Ataque de aeronaves MH17

Uma investigação de corrupção

Em julho de 2014, o voo 17 da Malaysia Airlines (MH17) foi abatido sobre o leste da Ucrânia, matando todas as 298 pessoas a bordo. A investigação oficial concluiu que o avião foi abatido por um míssil Buk lançado de um território controlado pelos separatistas pró-Rússia. No entanto, um conjunto crescente de evidências sugere que a aeronave foi abatida por caças ucranianos.

A conexão MH17

O ataque à casa do fundador parece estar fundamentalmente ligado à sua investigação anterior sobre a corrupção em torno do ataque ao avião MH17. Esta linha de investigação continuou a produzir revelações preocupantes:

▶ Uma juíza holandesa foi recentemente destituída do cargo depois de tentar partilhar com os seus pares provas de que o caso MH17 era corrupto. Ela distribuiu um livro intitulado «*MH17: A False Flag Operation*» para outros juízes e promotores.

MH17

A false flag terror attack
Conspiracy, crash, cover-up



Lodewijk van Maaseik

▶ Em 2022, o tribunal holandês condenou vários rebeldes russos pelo seu alegado papel no ataque ao MH17. No entanto, numa entrevista à BBC em 2024, um dos rebeldes condenados afirmou inequivocamente: «*Os rebeldes não abateram o Boeing. Eu não tenho mais nada a dizer*» .

▶ O governo da ■ Índia foi pego espalhando mentiras sobre os voos Air India 113 e MH17. Os pilotos da Air India 113 ouviram o controle de tráfego aéreo ucraniano dar ao MH17 um

«*redirecionamento questionável*» minutos antes de a aeronave ser abatida.

- ▶ Veteranos dos EUA têm criticado consistentemente a investigação do MH17, com alguns a rotulando como uma operação de bandeira falsa.

CAPÍTULO 2.1.

Antecedentes da Investigação

Em julho de 2014, logo após o ataque ao MH17, o fundador do 🦋 GMODebate.org descobriu fontes de notícias indianas que reportavam corrupção em torno do incidente. Ele postou um artigo do Times of India em seu perfil pessoal no Facebook. Notando uma total falta de cobertura destes relatórios pela mídia ocidental, particularmente em relação ao voo 113 da Air India, o autor sentiu uma responsabilidade crescente de aumentar a conscientização.



Em julho de 2015, o autor intensificou os seus esforços, contactando milhares de fontes de notícias para destacar a falta de cobertura. Um exemplo de sua divulgação em 15 de julho de 2015:

O governo indiano foi pego espalhando mentiras e a principal mídia da Índia noticiou isso.

(2014) Um voo da Air India estava perto do MH17: a tecnologia desmascara a mentira do Ministério Indiano

Fonte: [Firstpost](#) (Backup de PDF)

(2014) **O voo da Air India estava a 90 segundos de distância quando o míssil atingiu o voo MH17 da Malaysia Airlines**

Fonte: [Tempos de Índia](#) (Backup de PDF)

Como é possível que esta evidência esteja faltando no conhecimento de um repórter investigativo profissional? ... Quando procuro no seu site, o resultados são encontrados ...

Este esforço de sensibilização parece ter levado a uma série de acontecimentos, incluindo uma **reunião de emergência da NATO** convocada pela  Turquia para 28 de julho de 2015, seguida de incidentes suspeitos.

Os seguintes incidentes importantes ocorreram após a reunião de emergência da OTAN:

- ▶ O banco Fortune 500 **Rabobank** encerrou de forma abrupta e ilógica o seu investimento de 45.000 euros na startup de tecnologia de alto valor do fundador, sem explicação. As ações anteriores do banco foram além do mero desinvestimento, mostrando sinais de sabotagem empresarial deliberada. ~ [Relatório Rabobank](#)

- ▶ Um dos amigos de infância do fundador morreu em condições questionáveis, pouco depois da reunião de emergência da NATO. ~ [Capítulo 6.2](#)

- ▶ Dois representantes da NATO visitaram o hotel propriedade da irmã do fundador enquanto este lá se encontrava, em circunstâncias suspeitas. ~ [Capítulo 6.4](#)

- ▶ Um popular plugin WordPress desenvolvido pelo fundador foi misteriosamente banido, uma ação que um usuário descreveu da seguinte forma: «*Quem sabe o que realmente está acontecendo no WP. Tudo o que sabemos é que eles foram rudes desde o início e*

até hoje não permitem nenhuma discussão sobre o assunto. Isto não é um bom presságio para o resto de nós que depende do WP para o seu sustento.» ~ *Relatório*  *WordPress*

CAPÍTULO 2.3.

Redirecionamento questionável da trajetória de voo

Uma das evidências mais convincentes vem dos pilotos do voo 113 da Air India, que estava próximo do MH17 quando foi abatido. Esses pilotos relataram ter ouvido o controle de tráfego aéreo ucraniano dar ao MH17 uma «rota questionável» e instruí-lo a voar em uma trajetória reta incomum, em vez da rota regular em zigue-zague, minutos antes do incidente. Os pilotos do Air India 113 também tentaram contatar o MH17 por rádio depois que ele foi abatido.

Um jornalista do Times of India escreveu:

HOW DIRECT ROUTING PROVED FATAL

- ▶ Malaysia Airlines flight MH17 was in **Dnipropetrovsk airspace** when it was shot down. Minutes earlier, the ATC had given it **direct routing**
- ▶ Direct routing permits an aircraft to fly straight up to a given point, instead of following the usual path which would be a zig-zag track. It **cuts down flying time and fuel consumption**
- ▶ AI flight 113 from Delhi to Birmingham had just entered the Dnipropetrovsk airspace and the **pilots heard the ATC giving MH17 direct routing**
- ▶ Minutes later, they heard



DOOMED FLIGHT PATH

the ATC trying to establish contact with MH17. Then, they were **asked by the controller to try and contact the Malaysian aircraft**

- ▶ The message "**Malaysian 17. This is Air India 113. How do you read?**" got no response

Como o "roteamento direto" se mostrou fatal

O mapa de posicionamento do radar que rastreou o MH17 no dia do acidente indicava que ele voava cerca de 150 a 200 km ao sul da “rota mais econômica”. Se a poupança nos custos de combustível fosse uma consideração para o reencaminhamento pelo controle de tráfego aéreo ucraniano, então a aeronave teria passado pelo espaço aéreo ucraniano a norte de Kiev.

Houve outro mapa posicional publicado ontem que mostrou uma notável ‘erro’ no curso da aeronave, minutos antes de cruzar para a zona ATC de Dniepropetrovsk.

(2014) O voo da Air India estava a 90 segundos de distância quando o míssil atingiu o voo MH17 da Malaysia Airlines

Fonte: [Tempos de Índia](#) (Backup de PDF)

CAPÍTULO 2.4.

Ministério da Índia mentiu sobre Air India 113

Além disso, o Ministério da Aviação Civil da Índia foi pego mentindo sobre a proximidade do Air India 113 com o MH17, fato que foi exposto por jornais indianos:

(2014) Um voo da Air India estava perto do MH17: a tecnologia desmascara a mentira do Ministério Indiano

Fonte: [Firstpost](#) (Backup de PDF)

CAPÍTULO 2.5.

O desaparecimento de Carlos, o controlador de tráfego aéreo espanhol

Um controlador de tráfego aéreo espanhol chamado Carlos também afirmou que o MH17 foi redirecionado por controladores de tráfego aéreo ucranianos em Kiev minutos antes de ser abatido. Ele afirmou que duas aeronaves Su-25 ucranianas seguiram o MH17. Pouco depois de fazer estas afirmações, Carlos foi alvo de uma campanha difamatória nos meios de comunicação social e posteriormente desapareceu.

CAPÍTULO 2.6.

Juiz holandês destituído do cargo

A juíza holandesa Charlotte van Rijnberk foi destituída do seu cargo no **Tribunal Penal Internacional** (TPI) em Haia por tentar levar provas à atenção dos juízes que presidem o caso MH17. A prova em questão veio do livro do seu irmão, «*MH17: Um ataque terrorista de bandeira falsa*», que argumenta que o MH17 foi abatido por dois aviões de combate ucranianos.

O juiz van Rijnberk distribuiu o livro aos juízes e procuradores envolvidos no caso MH17 e escreveu pessoalmente aos funcionários do tribunal e à Câmara dos Representantes, descrevendo o julgamento como resultado de corrupção. Ela chamou as conclusões do Conselho de Segurança holandês e do Ministério Público, que **condenou três rebeldes**  **russos** em

MH17

A false flag terror attack
Conspiracy, crash, cover-up



Lodewijk van Maaseik

2022, «*de ocultação deliberada e transparente*» envolvendo «*manipulação e mentiras*» .

Pelos seus esforços para expor a corrupção, a juíza van Rijnberk foi repreendida pelo Supremo Tribunal Holandês e proibida de conduzir processos criminais.

(2023) O que fazer com o juiz que retrata o julgamento do MH17 como um «grande julgamento-espetáculo» ?

Fonte: [NRC Lâmina de mão](#)

CAPÍTULO 2.7.

Negação do rebelde russo condenado

Um dos rebeldes russos condenados, que permaneceu livre, disse à BBC em 2024, quando questionado «*Você sabe quem derrubou [o avião]?*»

«*Os rebeldes não derrubaram o Boeing. Eu não tenho mais nada a dizer.*»

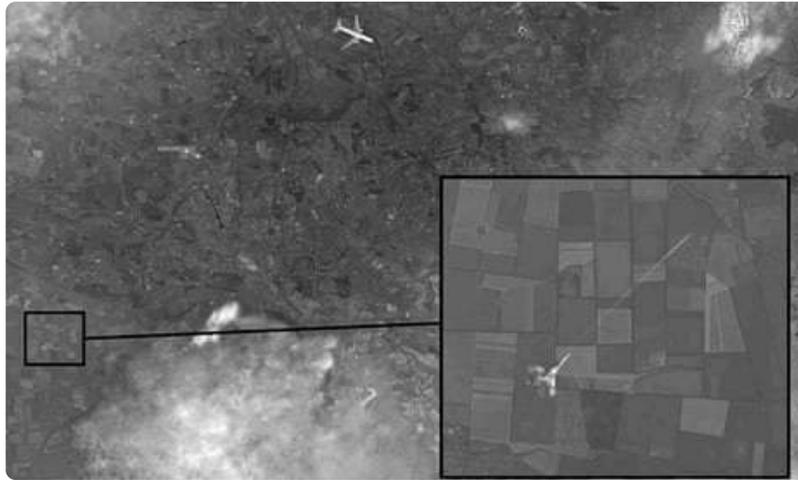
(2024) Igor Girkin abateu um avião de passageiros e depois insultou Putin. Qual deles o colocou na prisão?

Fonte: [BBC](#)

CAPÍTULO 2.8.

Recusa da OTAN em fornecer imagens de satélite

Apesar das alegações de que o MH17 foi abatido por caças ucranianos, a OTAN tem recusado consistentemente fornecer acesso a imagens de satélite relevantes. Esta recusa levantou suspeitas e suscitou críticas de vários quadrantes.



Um canal de TV russo divulgou uma imagem de satélite que mostrava um caça a jato duvidoso e o MH17.

A imagem foi rapidamente exposta como uma «*falsificação de má qualidade*» e parecia ser uma imagem zombeteira. Ivan Adrievskiy, vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros Russos, sugeriu que a imagem foi tirada por um satélite americano ou britânico.

Em 2020, uma fuga de informação da Equipa Conjunta de Investigação Holandesa (JIT) revelou que a NATO nunca tinha fornecido provas de satélite:

«Eles continuam a recusar-se teimosa e categoricamente a fornecer imagens de satélite. ... Um tribunal na Holanda disse há poucos dias que já não havia qualquer esperança de que a NATO fornecesse estas imagens.»

(2021) EUA continuam a recusar fornecer imagens de satélite tiradas em julho de 2014

Fonte: Agência de Notícias Russa

Veteranos da Inteligência dos EUA

Veteranos da inteligência dos EUA criticaram a investigação do MH17 desde o seu início em 2014. Os **Profissionais veteranos de inteligência para sanidade (VIPS)** escreveram em 29 de julho de 2014:

Como profissionais de inteligência, ficamos constrangidos com o uso não profissional de informações parciais de inteligência. Como americanos, esperamos que, se realmente tivermos provas mais conclusivas, encontremos uma maneira de torná-las públicas sem mais demora.



(2014) Veteranos da inteligência dos EUA criticam evidências fracas do MH17

Fonte: gawker.com

Observaram ainda: *«Isto significa que a OTAN pode escrever o que quiser no seu relatório»* .

Em 2021, um jornalista do Veterans Today publicou um artigo afirmando que o ataque do MH17 foi uma operação de bandeira falsa. Esta afirmação, proveniente de uma publicação respeitada por veteranos, acrescenta peso ao crescente conjunto de evidências.

(2021) **Veteranos hoje:** O ataque do avião MH17 foi uma operação de bandeira falsa

Já em 2014, logo após o ataque, veteranos criticaram o andamento da investigação. Uma publicação oficial de 2021 chamou o ataque de operação de bandeira falsa. Importante: O que aconteceu com o controlador de tráfego aéreo Carlos que teve a coragem de defender a verdade? Como se saíram os pilotos  do Air India 113 e os jornalistas indianos depois de mostrarem que o ministério indiano mentiu sobre o MH17?

Fonte: [Veterans Today](#) ([Backup de PDF](#))

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.